

FILOSOFAR NA AMAZÔNIA: CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DO RIZOMA AO ENSINO DE FILOSOFIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados de uma investigação bibliográfica que procurou caracterizar as contribuições da Filosofia do Rizoma de Gilles Deleuze aplicadas ao ensino de Filosofia em meio ao contexto da pandemia de Covid-19 no decorrer do ano letivo de 2020 em uma escola de ensino médio na cidade de Manaus, Amazonas. Procede-se à discussão das possíveis contribuições dos autores, observando-se os referenciais teóricos e as problemáticas levantadas pela investigação, propondo contribuições da chamada Educação Natural, bem como da Filosofia da Educação aplicadas ao Ensino Remoto de Filosofia, desse modo contribuindo para a compreensão desta temática, bem como fundamentação de práticas pedagógicas a tomar por parte dos docentes de Filosofia.

Palavras-chave: Filosofia do Rizoma, Ensino de Filosofia, Ensino Remoto.

1 INTRODUÇÃO

O desafio de promover uma “educação para as tecnologias” consiste em desenvolver um trabalho pedagógico que auxilie o educando a tomar consciência da presença de pressupostos filosóficos, éticos e científicos em todas as esferas da existência e em sua relação com os outros, participando do processo de construção e problematização desses pressupostos, num movimento de afirmação de autonomia.

O uso de novas tecnologias em sala de aula é considerado um caminho sem volta por especialistas da educação. Por isso, o ator mais significativo nesse cenário é o professor, porque é ele quem irá mediar esse uso e dar o sentido pedagógico a todas as propostas de trabalho. É importante saber que alguns recursos tecnológicos podem facilmente ser incorporados à rotina escolar para promover práticas pedagógicas inovadoras, além de criar estratégias mais interessantes para a mediação do processo de construção do conhecimento dos alunos.

O presente texto apresenta algumas reflexões sobre possíveis contribuições da Filosofia do Rizoma de Gilles Deleuze ao ensino remoto de Filosofia durante o início da pandemia de Covid-19 em 2020, período em que a maior parte do ano letivo ocorreu em regime de confinamento, face ao decreto de lockdown instituído pelas autoridades executivas nas três esferas de poder (municipal, estadual e federal). Num primeiro momento versa sobre a chamada Filosofia do Rizoma, como é chamada a educação fundamentada nos princípios deleuzianos, a partir de pontuações de autores como Deleuze, Guattari, Mogilka, Barreto, Carrieri, Romangoli, Lévy, dentre outros, bem como suas contribuições aplicadas ao Ensino Remoto num contexto deleuziano.

2 A FILOSOFIA DO RIZOMA E ENSINO REMOTO

Num primeiro momento servir-me-ei das contribuições que a Filosofia do Rizoma de Gilles Deleuze fornece ao Ensino Remoto sob o ponto de vista do processo em si, tendo em vista a importância evocada pelo conceito do rizoma deleuziano no tocante à compreensão deste importante tema. O conceito de rizoma sofreu uma série de transmutações desde que foi empregado pela primeira vez na Biologia, até ser incorporado pela primeira vez na Filosofia pelos filósofos Felix Guattari e Gilles Deleuze em uma obra intitulada *Mil Platôs* onde o conceito expressa na concepção de Borges (Borges, 2016, p. 708) princípios “como conectividade, heterogeneidade, multiplicidade, ruptura, cartografia e decalque”, que embora aplicados por Borges ao fenômeno do letramento digital, característicos de nosso tempo, ilustram o processo de ensino aprendizagem contextualizado no recém-descoberto Ensino Remoto proposto para mitigar possíveis prejuízos ao sistema educacional brasileiro em função da pandemia de Covid-19. Borges salienta que o conceito de rizoma “incorpora tanto as perspectivas do letramento digital quanto dos sujeitos produtores produtos desse processo” (Borges, p.708). Desta forma, concebe o rizoma deleuze-guattariano “como um mapa” (Borges, p. 708) e como tal, proposto por Deleuze e Guattari “é aberto, é conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente” (Deleuze & Guattari, 2009, p.22).

Barreto, Carrieri & Romangnoli (2018) entendem a complexidade que o conceito de rizoma representa no tratamento de pesquisas relacionadas a Estudos Organizacionais ao proporem que “o rizoma seria um emaranhado de linhas em que não é possível distinguir início e fim, nem núcleo ou ponto central” (Barreto, Carrieri & Romangoli, 2018, p.48). Nesse sentido, o Ensino Remoto sob um olhar rizomático nos indica um percurso que pode ser percorrido “ em diversas direções, não tendo um ponto fixo de entrada e de saída. Deslizar por um rizoma é efetuar percursos reinventados em cada viagem e por cada um que o explora”. (Barreto, Carrieri & Romangoli, 2018, p.48).

Assim, dentro dessa perspectiva, ao tratarmos sobre rizoma e Ensino Remoto o faremos a partir de um prisma convergencial, onde o desenvolvimento dos diversos elementos que compõe o ramo das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC’s permitiu o desenvolvimento de práticas de mediação pedagógica no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Lévy (1999, p.148) ao discorrer sobre a arte da cibercultura enfatiza que devido ao “desenvolvimento da infraestrutura técnica... ciberespaço abre a perspectiva de uma interconexão de todos os mundos virtuais” (Levy, 1999). Esta interconexão, por sua vez, torna possível a convergência dos “textos digitalizados do planeta em um único hipertexto” (Lévy, 1999) que por sua vez, faz parte de uma estrutura que abrange “o conjunto de informações digitalizadas, com destaque para os filmes e os ambientes tridimensionais interativos” (Lévy, 1999).

Na interconectividade do ciberespaço, hipertexto, informações digitalizadas, filmes, ambientes tridimensionais interativos etc. constituem o que podemos chamar de mundos virtuais que convergem para o que Lévy (1999) denominou de “gigantesco metamundo virtual heterogêneo que acolherá o fervilhamento dos mundos virtuais particulares com seus links dinâmicos, as passagens que os conectarão como poços, corredores ou tocas da wonderland digital” (Lévy, 1999, p.148). Assim, conclui Lévy “esse metamundo virtual ou ciberespaço irá tornar-se o principal laço de comunicação, de transações econômicas, de aprendizagem e de diversão das sociedades humanas” (Lévy, 1999, p.148).

Ao sintetizar relações entre o rizoma deleuze-guattariano e suas implicações na cibercultura, Lévy (1999, p. 151) as sumaria num esquema que permite-nos comparar as interseções entre os diferentes elementos característicos deste rizoma que são descritos por Lévy como a) “a proliferação sem limites a priori, de conexões entre nós heterogêneos e a multiplicidade móvel dos centros em uma rede aberta” (Lévy, 1999); b) fervilhamento das hierarquias entrelaçadas, os efeitos holográficos de encobrimentos parciais e sempre diferentes de conjuntos sobre suas partes” (Lévy, 1999); c) “a dinâmica autopoietica e auto-organizadora de populações mutantes que entendem, criam, transformam um espaço qualitativamente variado, uma paisagem pontuada por singularidades” (Lévy, 1999).

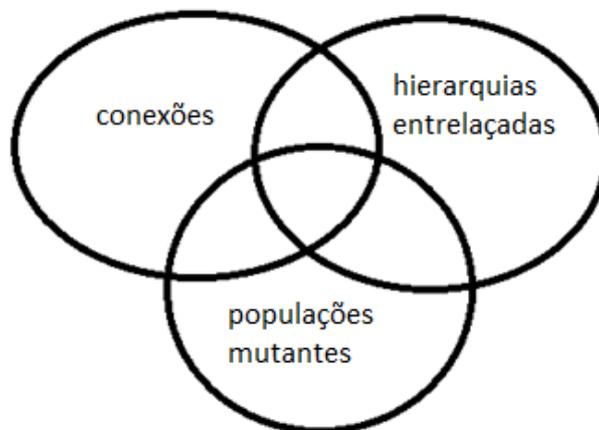


Figura 1- Esquema das relações entre rizoma e cibercultura

Fonte: Lévy, 1999, adaptado.

Lévy (1999) conclui que este esquema é atualizado sob o prisma de três dimensões: a) “socialmente pela vida das comunidades virtuais” (Lévy, p. 151); b) “cognitivamente pelos processos de inteligência coletiva” (Lévy, p. 151); c) “semioticamente na forma do grande hipertexto ou do metamundo virtual da Web” (Lévy, p. 151).

3 RIZOMA E ENSINO REMOTO

Barros (2014) classifica a convergência tecnológica surgida ao longo dos últimos anos graças ao desenvolvimento das TIC’s em três grandes segmentos, sintetizados no quadro abaixo:

<p>Funcionalidades tecnológicas impulsionadas com o surgimento da computação pessoal – tecnologias que se enquadram no chamado software de produtividade ou software utilitário, permitindo e facilitando a realização de diversos tipos de atividades e a produção de documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Processadores de texto: softwares utilizados para criação de vários tipos de documentos como cartas, memorandos, ofícios, livros, dissertações, etc.• Editores de áudio: são softwares utilizados para a criação, captação e edição de• Editores de vídeo: são softwares de editoração de vídeo digital, possibilitando os comandos básicos da computação (copiar, colar, recortar) no tratamento a arquivos de vídeo.• Editores de apresentação: são softwares utilizados para veicular
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	informações em palestras, conferências, reuniões de negócio, aulas, etc.
<p>Funcionalidades tecnológicas impulsionadas com o surgimento da Internet e da World Wide Web – tecnologias que possibilitaram disponibilizar todo um conjunto de serviços de acesso e publicação de informação, bem como de comunicação a distância de modo síncrono ou assíncrono, criando todo um novo conjunto de oportunidades educacionais, de caráter formal ou informal, ampliando os tempos e espaços de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Correio eletrônico: inclui-se o correio eletrônico, popularmente conhecidos como e-mail. • World Wild Web: uso de uma interface gráfica para a internet. • Website: nome pelo qual um conjunto de páginas web (comumente chamado site ou sítio) disponibilizado num endereço eletrônico, é conhecido. • Wikis: arquivos de hipertextos criados para uso colaborativo, nos quais um usuário qualquer pode editar as informações contidas no mesmo. • Browsers: software utilizado para visualizar páginas que usam a interface WWW. • Web 2.0, 3.0: redes sociais online se tornaram uma realidade onde o ambiente colaborativo passou a ser usado para fins diversos, unificando vários tipos de serviços num só lugar.
<p>Funcionalidades tecnológicas impulsionadas com o desenvolvimento das telecomunicações: da televisão aos dispositivos móveis - Seu desenvolvimento impulsionou a indústria do entretenimento a desenvolver os recursos audiovisuais, como o videocassete, CD-ROM e DVD e os consoles de videogame, estimulando a convergência da comunicação móvel.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • TV: impulsionou o desenvolvimento de recursos audiovisuais como VHS, CDROM, DVD e consoles de videogame e Smarttvs. • Telefonia móvel: permitiu desenvolvimento do celular ao smartphone, que o permitiram o poder da computação pessoal ao nível de mobilidade.

Quadro 1 – Comparativo da convergência digital das TIC’s

Fonte: Adaptado de Barros, 2014, págs. 40-46.

Em termos de estratégias que os diferentes rizomas que permeiam a cibercultura permitem aos professores, estão as ferramentas 2.0, que prestam-se como um excelente recurso pedagógico ao ensino, uma vez que não necessitam de instalação nem manutenção e são gratuitas. Portanto, colaboram para a aquisição de novos conhecimentos, permitindo que todos sejam atores das suas aprendizagens. Com esta inovação, exige-se aos docentes a reformulação de estratégias e metodologias de trabalho, capazes de orientar o conhecimento para a valorização das TIC e acompanha r a eminente mudança da sociedade. (Costa, 2010, pg.41). É

necessário que os professores sejam desafiados a romperem a bolha do tradicionalismo em sua formação profissional em TIC. Diz-nos Ribeiro

Numa época em que se discute a reflexividade docente, verifica-se que, em muitos cursos de desenvolvimento profissional em TIC, os professores muitas vezes não são ensinados a rever suas práticas pedagógicas, tais como substituir outras aulas tradicionais, sem esgotar a abrangência do currículo. (Ribeiro, 2012, p. 174).

Os diferentes atores que desenvolvem relações sociais suportados por meio de ambientes virtuais, sejam professores ou estudantes são convocados por Lévy ao chamado do hipertexto global. Diz ele: “Cada um é chamado a tornar-se um operador singular, qualitativamente diferente, na transformação do hiperdocumento universal e intotalizável” (Lévy, 1999, p. 151). Assim os educadores também podem juntar-se ao chamado que Lévy faz tanto a atores sociais quanto ativistas culturais: “Cabe aos atores sociais, aos ativistas culturais aproveitá-la, a fim de não reproduzir no ciberespaço a mortal dissimetria do sistema das mídias de massa” (Lévy, 1999, p.151).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio aos desdobramentos enfrentados por alunos e professores durante a pandemia de Covid-19 bem como as problemáticas decorrentes do Ensino Remoto de Filosofia, verificou-se na literatura que deu suporte ao presente artigo, conclui-se que não obstante constatar-se o aumento do emprego de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação em práticas pedagógicas, problemáticas referentes à formação inicial e contínua de professores em TIC afligem consideravelmente parte dos docentes, requerendo dos fomentadores de políticas públicas de formação de professores devidas providências no sentido de equacionar esta grande desigualdade, uma vez que as TIC por si só não operam milagres, mas sobretudo oferecem uma grande oportunidade para que professores possam oferecer a seus alunos condições de aprendizagem contextualizadas aos novos e difíceis tempos que ora atravessamos.

REFERÊNCIAS

BARROS, A.M. **Fatores condicionantes do uso das tecnologias de informação e comunicação por professores do ensino médio no apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.** Dissertação de Mestrado. Uminho, Braga, 2014. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/41888/1/Aldenei%20Moura%20Barros.pdf>. Acesso em 19 de março de 2021.

BARRETO, Raquel De Oliveira; CARRIERI, Alexandre De Pádua; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. O rizoma deleuze-guattariano nas pesquisas em Estudos Organizacionais. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 47-60, Jan. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512020000100047&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Mar. 2021. Epub Apr 17, 2020.

BORGES, Flavia Girardo Botelho. UM OLHAR RIZOMÁTICO SOBRE O CONCEITO DE LETRAMENTO DIGITAL. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 55, n. 3, p. 703-

730, Dec. 2016 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132016000300703&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Mar. 2021.

COSTA, J. & Moreira, S. **O uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais.** Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, 2010.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. (1995). **Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia.** Vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2009.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo, Ed. 34, 1999.

RIBEIRO, J. **As TIC na educação de alunos com necessidades educativas especiais: proposta de um programa de formação para o ensino básico.** Tese de Doutoramento em Multimédia e Educação. Universidade de Aveiro, 2012. Disponível em <http://hdl.handle.net/10773/9198>